

GREVE

FNDE

Servidores insistem na negociação, governo busca o confronto

Desde 16 de julho os servidores do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) aguardavam um posicionamento do governo sobre cinco reivindicações claras e precisas. Sem resposta positiva, decidiram organizar a greve. Numa demonstração de flexibilidade para negociar, adiaram por duas vezes o início da greve quando o governo esboçou um arremedo de negociação (leia Memória). Mas, agora, o movimento deverá se iniciar nesta segunda-feira, dia 30.11.

Isso porque não se confirmou a expectativa de que na sexta-feira, dia 27.11, a SRH apresentaria uma res-

posta aceitável à categoria ao primeiro ponto da pauta. Depois de quatro horas de exaustiva reunião, a SRH fechou-se em copas e retrocedeu: admitiu, tão somente, examinar as reivindicações que haviam sido apresentadas quatro meses antes.

Reivindicações

- Redução de 24 para 13 padrões;
- Redução de 18 para 12 meses de interstício entre progressões;
- Redução de 60 para 36 meses de interstício para promoção por capacitação profissional;
- GQ para nível médio diferenciada para aper-



17.11: assembleia dos servidores do FNDE que aprovou a deflagração da greve

feiçoamento, graduação e especialização;

- Equiparação das tabelas da Carreira e Plano Especial de Cargos do FNDE.

Memória

Em assembleia-geral rea-

lizada dia 17.11, os servidores do FNDE aprovaram a deflagração da greve por tempo indeterminado a partir do dia 23.11. A decisão foi motivada pelo rompimento das negociações por parte do governo, que no relatório final do Grupo

de Trabalho não contemplou nenhuma das reivindicações da categoria.

Como na noite do dia 20.11, o governo agendou uma reunião de negociação para o dia 24.11, numa nova assembleia, dia 23.11, os servidores decidiram adiar o início da greve para avaliar o resultado da reunião. Nela, a SRH/MPlanejamento apresentou uma nova proposta de relatório final do Grupo de Trabalho, com modificações que continuavam não atendendo à demanda do setor. Depois de muita discussão, o governo aceitou dar uma resposta, em 27.11, às 16 horas, à primeira reivindicação que é a redução de 24 para 13 padrões.

Mais uma vez, em assembleia dia 25.11, a categoria decidiu adiar a greve na expectativa de uma resposta positiva, o que não ocorreu.

MTE/SRTE

Assembleias estaduais e Plenária Nacional avaliarão proposta do governo

Os servidores em greve do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) do DF e Entorno realizam nesta terça-feira, dia 1º.12, assembleia para avaliar a proposta do governo de realizar um ciclo de reuniões para discutir o plano de carreira. Também serão eleitos delegados à Plenária Nacional do setor, marcada para o dia 2.12. Assembleias semelhantes serão realizadas nos estados.

O firme apoio da CUT à greve foi decisivo para o governo receber a Condef no dia 26.11. A proposta do governo é que as reuniões se iniciem em

3 de dezembro deste ano e terminem em 22 de fevereiro de 2010, com a perspectiva de reajuste da tabela salarial para 2011, condicionada à suspensão da greve.

Sobre a compensação dos dias parados, a SRH sinalizou positivamente, desde

que a negociação das horas que serão repostas e do período de reposição atenda às recomendações do Ministério Público.

A greve dos servidores do MTE/SRTE no DF foi deflagrada no dia 16.11. No total, 22 estados, além do DF, aderiram ao movimento.



Servidores do MTE/SRTE em greve desde o dia 16.11

Calendário de discussão na base

30.11 - Segunda-feira - Manutenção da greve com mobilização nos locais de trabalho. Rodada de assembleias nos estados;

1º.12 - Terça-feira - Manutenção da greve com assembleia-geral dos servidores do MTE/SRTE do DF e Entorno, às 10h, no Acampamento da Greve, em frente à sede do ministério, para deliberar sobre a proposta do governo e eleger delegados à Plenária Nacional. Atos e manifestações nos estados com o objetivo de fortalecer e ampliar a greve;

02.12 - Quarta-feira - Plenária Nacional dos Servidores do MTE/SRTE. Também nesse dia, acontece a reunião do Comando Nacional de Greve com o Ministério do Planejamento para apresentar a resposta dos servidores à proposta do governo, às 17h, na SRH.

■ **Caso os servidores não aceitem a proposta do governo**

03.12 - Quinta-feira - Ato nos estados pelo atendimento das reivindicações.

09 e 10.12 - Caravana a Brasília

10.12 - Audiência pública na Câmara dos Deputados.

Assembleia definirá indicativo de greve

Os servidores do Ministério da Fazenda realizam nesta quinta-feira, dia 3.12, assembleia-geral, para aprovar indicativo de greve a partir do dia 10.12. Será às 12h30, na tenda do Sindsep-DF, em frente à sede do ministério. A greve é uma resposta ao rompimento pelo governo das negociações com a categoria, que reivindica equiparação salarial com o Seguro Social a partir de 2010; incorporação da GAE aos vencimentos básicos; aglutinação dos



26.11: fazendários aprovam assembleia-geral para tirar indicativo de greve para o dia 10.12

cargos; incorporação dos novos ATAs ao PECFAZ. Cumprindo decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), foi publicado edital de convocação da assembleia no Jornal de Brasília, dia 30.11.

INEP

Setor fará assembleia para deliberar greve

Os servidores do INEP realizam nesta terça-feira, dia 1º.12, assembleia-geral para deliberar sobre indicativo de greve, às 10h, no auditório do INEP (térreo). Em assembleia realizada dia 27.11, o setor decidiu rejeitar o relatório final do Grupo de Trabalho que não acatou nenhuma das reivindicações da categoria:

- ♦ Redução de 24 para 13 padrões;
- ♦ Redução de 5 para 4 o número de classes de capacitação;
- ♦ Redução do prazo para progressão entre os padrões de 18 para 12 meses;
- ♦ Redução do prazo para promoção por capacitação de 60 para 36 meses;
- ♦ Criação de gratificação por graduação para o nível intermediário;

♦ Retribuição por Titulação e Gratificação por Qualificação definidas em bases percentuais e diferenciadas (especialização - 27%; mestrado - 52,5% e doutorado - 105%);

♦ Unificação das tabelas do plano de carreira (pesquisadores e técnicos) e do PEC-INEP;

♦ Revisão do VB e do ponto da GDIAE;

♦ Criação de comissão permanente para o desenvolvimento do plano de carreira.

Cumprindo decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), foi publicado edital de convocação da assembleia no Jornal de Brasília, dia 30.11.

Bacen

Finalizado GT do Plano de Cargos

No dia 26.11, aconteceu a cerimônia de entrega oficial do relatório final do Grupo de Trabalho que estudou o novo plano de cargos e remuneração para os servidores do Banco Central. O evento contou com a participação de representantes do

Bacen, da SRH/Ministério do MPlanejamento e de uma centena de servidores. Na avaliação da Seção Sindical do Sindsep-DF, o trabalho produzido representa de forma adequada os anseios dos servidores, mas o momento, apesar de

ser próprio para comemorar é, acima de tudo, de vigilância e de acompanhamento para que o relatório tenha a aprovação final da Diretoria Colegiada e seja encaminhado ao Congresso Nacional. Leia a íntegra no www.sindsep-df.com.br.

Aposentados e Pensionistas



27.11: assembleia de aposentados e pensionistas no auditório do Sindsep-DF elege 11 delegados e 3 observadores ao Encontro Nacional convocado pela Condsef, que acontece nos dias 3 e 4.12, na CNTI em Luziânia/GO.

Vitória dos servidores da Funasa

No dia 24.11, a Câmara Legislativa do DF aprovou o pagamento da Parcela Autônoma de integração ao Serviço Único de Saúde do DF (PASUS-DF) para todos servidores da Funasa cedidos ao GDF. A gratificação tem valores que variam de R\$ 466,40 a R\$1.166,00. A vitória é fruto da luta da categoria organizada pelo Sindsep-DF. O sindicato acompanhou todos os momentos do projeto de lei, desde a sua elaboração pelo Executivo, envio ao Legislativo até a votação no plenário da Câmara. Os

dirigentes do Sindsep-DF e os membros da Comissão de Mobilização dos servidores permaneceram atentos aos preparativos da votação a qual só aconteceu graças à intervenção do sindicato para que a gratificação fosse votada por meio de um acordo de lideranças.

Agora, a luta é para que a PASUS seja estendida também aos servidores da Funasa que recebem a GACEN/GECEN e pelas 30 horas para os servidores de campo do órgão. Leia reportagem completa no www.sindsep-df.com.br.

MMA, Ibama e ICMBio

Semana de Mobilização Nacional

De 30.11 a 4.12 os servidores da carreira de Especialista em Meio Ambiente - Cema e do Plano Especial de Cargos - Pecma farão atividades nos estados e no Distrito Federal para exigir que o governo envie, sem alterações, a proposta do ministro Carlos Minc (Aviso MMA nº 238/09) para apreciação do Congresso Nacional, ainda no exercício de 2009. O governo vem postergando a reestruturação da carreira desde 2002. Em Brasília, as principais atividades ocorrerão na frente da sede do MMA, na Esplanada e no Congresso. Outras atividades de mobilização ocorrerão nas portarias do Ibama, ICMBio e MMA da 505 N.

Programação:

30.11 - 8h - Abertura com instalação cultural feita pelos próprios servidores e reunião da Comissão de Comunicação no MMA sede.

1º.12 - 9h - Reunião com os agentes administrativos (PGPE) do MMA na sede

do órgão e manifestação no aeroporto.

2.12 - 10h - Assembleia conjunta dos servidores do MMA, Ibama e ICMBio em frente a sede do MMA, para eleger delegados à plenária nacional, seguida de ida ao Congresso Nacional para trabalho junto aos parlamentares.

3.12 - 10h - Coletiva de imprensa na sede do MMA, com tentativa de participação do ministro Minc, para defender a importância da proposta de reestruturação.

4.12 - 9h - Reunião de balanço da mobilização no DF e remoção da instalação na frente da sede do MMA.

8.12 - Encontro Nacional em Brasília, organizado pela Asibama Nacional, para deliberar indicativo de greve e traçar novas estratégias de luta pela reestruturação da carreira.

A Luta é de todos! Os potenciais benefícios também. Participe! Reestruturação da carreira já!

Conab

Assinatura do ACT depende do DEST

No dia 24.11, a direção da Conab encaminhou ofício ao DEST/MPlanejamento, subscrito pelo secretário-executivo do MAPA e o presidente do Conselho de Administração, com a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho 2009/2011 acordada entre a direção e os trabalhadores da empresa.

A proposta de ACT foi aprovada em assembleias estaduais e no DF, com reajuste de 5,5% em setembro de 2009 (aplicado aos salários antes e depois da migração ao PCCS), mais 5,5% em setembro de 2010, mais um abono fixo (em 2009) de R\$ 1.000,00. As demais cláusulas econômicas têm impacto financeiro de 11% no mínimo e 25% no máximo.